

# O DOMINICAL

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

DIRETOR—Pe. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina-Piauí, Domingo, 12 de Dezembro de 1948

N.º 30

**S**e a família subsistir, nas suas bases cristãs, tudo está salvo.

PIO XII.

## Evangelho de Hoje

Naquê tempo, os Judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a perguntar a João: Quem és tu? Eêle confessou, e não negou, declarando: Eu não sou Cristo. Perguntaram-lhe êles: Então, quem és? E's tu Elias? E disse: Não sou.—E's tu profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Pois quem és, para darmos resposta aos que nos enviaram? que dizes de tí mesmo? E respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: «Preparai o caminho do Senhor», conforme disse o profeta Isaias.—Ora, os que tinham sido enviados eram dos fariseus. E lhe fizeram esta pergunta: Por que batizas então, se não és Cristo, nem Elias, nem profeta? Responderam-lhes João, dizendo: Eu batizo com agua, mas no meio de vós está quem vós não conheceis. Esse é o que há de vir após mim, que existiu antes de mim e a quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.

Passou-se isto em Betânia, além do Jordão, onde João batizava.

(São João, I, 19—28).

### REFLEXÕES

Testemunho que João Batista dá aos enviados dos Judeus. João Batista responde com sinceridade: não sou o Cristo... não sou Elias...

## Lição da «Imitação de Cristo»

Correm muitos a diversos lugares para visitar as reliquias dos Santos, admiram-se ao ouvir a narração de seus feitos, contemplam os magníficos templos erigidos em sua honra e beijam seus ossos sagrados envolvidos em ouro e sêda.

E eis que Vós, meu Deus, estais aqui presente, diante de mim, no altar, Vós, o Santo dos Santos, o Criador dos homens e Senhor dos Anjos.

(LIVRO IV, CAP. I.)

## Aviso necessário

(Da direção deste jornal)

Com prazer prestamos nossos bons officios a nossos colegas de imprensa, em emergências difíceis. Mas, se não temos o direito de rever, e muito menos o de censurar, a matéria que nos é trazida já composta e pronta para o prelo, temos acima de tudo, o dever de zelar nosso bom nome, manter nossa absoluta neutralidade politica, acatar a dignidade alheia e respeitar a Autoridade legitimamente constituída.

Não contém, pois, nossos colegas com a nossa cooperação para propaganda partidária, desabafos pessoais e desrespeito às Autoridades: em tais casos, esqueçam nossas officinas e considerem nossas máquinas como não existentes.

Alcançando — nesta data que se torna assim gloriosa para a Diocese de Oeiras — a plenitude do Sacerdócio, Dom Expedito confia o seu Episcopado à Excelsa Virgem de Guadalupe, de quem é dedicado servo, e cuja festa se celebra hoje, desta Gloriosa Padroeira da América Latina.

Não conhecemos, ainda o lema que Sua Excia. escolheu para figurar no seu brasão de Príncipe da Igreja, e que definirá a sua figura de Bispo, mas já podemos prognosticar a lealdade do seu Episcopado, entregue assim, desde o início, à maternal proteção e às ricas bênçãos de Maria!

O «O Dominical», fazendo-se intérprete dos sentimentos da coletividade católica da Diocese de Teresina, apresenta hoje, com sumo prazer e grande respeito, os seus cumprimentos e as suas homenagens ao novo Príncipe da Igreja, Sua Excelência Reverendíssima, o Sr. Dom Francisco Expedito Lopes, e, em o fazendo, oscula-lhe o anel de Bispo, implorando-lhe uma parte nas primícias, de suas bênçãos episcopais!

—Officiá na cerimônia da Sagração Episcopal de Dom Expedito, como Bispo Sagrante o Exmo. Sr.

Sua Santidade, o Papa Pio XII, por intermédio de seu Secretário de Estado, Substituto, Mons. Montini, acaba de endereçar ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano um telegrama de congratulações pelo transcurso do seu jubileu episcopal.

Damos aqui a tradução portuguesa do despacho telegráfico, que foi redigido em lingua latina:

Via Western — Bispo Vieira de Melo

Teresina — Pi.

Cidade do Vaticano — 2556 — 36 — 29 — 14

O Augusto Pontífice congratula-se com V. Excia. por ter completado cinco lustros de episcopado, cheios de boas obras, e, invocando a abundância dos dons divinos para que V. Excia. se enriqueça mais e mais de virtudes e de merecimentos, concede a V. Excia. e ao vosso rebanho uma bênção afetuosamente.

Montini — Substituto.

Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral; um dos Bispos Consagrantes na referida cerimônia é o Exmo. Sr. Dom Luís Gonzaga da Cunha Marelím, Bispo de Caxias que, assim, substitue o Sr. Dom Severino, que, por motivo de saúde, deixa de comparecer.

## Sobre a Sagração do Sr. Bispo de Oeiras

Seguiu, ante ontem, dia 10, para a cidade de Sobral, no Ceará, onde foi tomar parte na cerimônia da Sagração Episcopal do Sr. Bispo de Oeiras, na qualidade de Bispo consagrante, o Sr. Dom Luís Marelím, de Caxias, substituindo o Exmo. Sr. Dom Severino, que, por motivo de saúde, ficou impossibilitado de exercer aquela nobre função.

Em companhia de Dom Luís Marelím, viajou para Sobral, afim de assistir à referida cerimônia, como representante da Diocese de Teresina, o Exmo. Sr. Vigário Geral da Diocese, Mons. Paulo Hipólito de Sousa Libório.

Ainda para Sobral seguiu também a 10 deste,

o Rey. Sr. Cônego Antônio Cardoso, chefiando uma comissão representativa da Diocese de Oeiras na Sagração do Sr. Dom Francisco Expedito Lopes — Aos ilustres itinerantes auguramos feliz viagem.

## Novo Consistório

VATICANO, — (N. C.) — O Consistório Secreto que se reuniu a 21 de junho, examinou os casos de duas servas de Deus propostas à canonização: as Beatas Vincenza Gerosa e Juana de Lestonnac, fundadora das Filhas da Santíssima Virgem Maria.

Cidade do Vaticano, (U. P.) — Ao iniciarem-se os trabalhos do Consistório, o Cardeal Francesco Marmaggi entregou ao Papa a bolsa de veludo vermelho, símbolo do cargo de «Camerlengo» do Sagrado Colégio dos Cardeais. O Papa entregou a bolsa ao Cardeal Massimo Massimi, como sinal de sua nomeação para o posto. O Sumo Pontífice pronunciou um breve discurso, em latim, durante o qual, confirmou a eleição dos Patriarcas, anunciando, então, diversas nomeações. O Cardeal Benedetto Aloisi Masella foi nomeado Bispo de Pa-lestrina.

# O DOMINICAL

EXPEDIENTE

Semanário de orientação católica

Diretor: — Pe. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS:

RUA OLAVO BILAC, 1228

Assinat. anual — Cr\$ 20,00

Núm. avulso — Cr\$ 0,50

Núm. atrasado — Cr\$ 1,00

Toda correspondência para o seguinte endereço: Rua Olavo Bilac, 1228 — Teresina.

A redação reserva-se o direito de pedir colaboração, e não devolve originais de artigos mesmo não publicados.

## A perniciosa influência dos romances

«Alguns se queixam de que as novelas transformam a cabeça. Creio. Seduzem a quem põe continuamente ante a vista os encantos duma vida imaginária; fazem-no desdenhar o seu estado para trocá-lo fantasticamente por aquele que se lhes apresenta tão cheio de atractivos.

Querendo ser o que não são, chegam a loucos. Não olho para nenhuma das minhas obras sem estremecer. Em lugar de instruir, perverte; em vez de instruir, enveneno; porém, a paixão me cega; e apesar de minhas formosas frases, não sou mais que um malvado».

Quem falou assim sobre o efeito das suas obras foi — Rousseau.

## UMA PRISÃO "DIFERENTE"

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, em companhia do Tenente Castro Pinto, Diretor da Penitenciária do Distrito Federal visitou a penitenciária de Mulleur, localizada em Bangú.

No salão de refeições, os prisioneiros homenagearam o Sr. Ministro da Justiça, entoando alguns números de cânticos orfeônico, acompanhados ao piano por uma das Irmãs do Bom Pastor. Um dos detentos pronunciou as seguintes palavras na saudação a S. Excia.

«Ministro Adroaldo Costa — Pela primeira vez, temos a imensa honra de receber a vossa visita, nesta Penitenciária que o Coração misericordioso de Jesus quis transformar numa prisão de Amor...»

### GRÁFICA ESPERANÇA

SERVIÇOS RÁPIDOS

SEN. TEODORO PACHECO, 1158 — FONE 557

TERESINA

## Em Defesa da Família

### Fim Primário do Matrimônio

O matrimônio é para a família. A família é para Deus. Deus ao constituir a primeira família, disse aos cônjuges: «crescei e multiplicai-vos». Impôs à humanidade, ainda que não a cada homem em particular, o preceito do matrimônio. Na sua sapientíssima providência, deu ao homem e à mulher a missão de se completarem mutuamente e para isso pôs na alma do homem e da mulher essa atração mútua que os leva a formar família e a perpetuar própria vida na vida dos filhos. Semente em nome de um ideal superior e por vontade de Deus é que será lícito ao homem renunciar ao matrimônio e viver em pureza perfeita, e só para Deus.

Mas, desde o dia em que o homem e a mulher se unem em santo matrimônio, devem ter sempre diante dos olhos que o fim primário dessa união é a geração e a educação dos filhos. Deus sabe quão difícil é gerar filhos e educá-los fóra duma sociedade permanente e por isso desde o aparecimento do homem sobre a terra, funda a família cercada de todas as garantias de estabilidade.

O Código canônico, que é a lei da Igreja, determina: «Procure o Paróco instruir com prudência o povo sobre o sacramento do matrimônio, cujo fim primário consiste na geração e educação da prole».

Esse é o fim primário do matrimônio, mas nós cristãos devemos elevar mais o nosso olhar e reconhecer que a família é o meio escolhido por Deus para aumentar as gerações dos seus filhos e dos seus herdeiros. O matrimônio tem como fim gerar filhos para Deus, formá-los para Deus, levando-os pela prática das virtudes cristãs, às delícias da eterna glória.

Deus poderia criar os homens sem a cooperação de outros homens, mas não o quis. Ele quis conceder aos homens o privilégio de povoarem o céu, associando em certo modo as suas criaturas à obra infinitamente bela da criação pela ação da família que só existe para propagar o gênero humano e povoar o céu.

Os futuros esposos devem conhecer bem esta grande obrigação se não quiserem frustrar criminosamente o plano divino. Portanto, se o fim primário do matrimônio é a geração e a educação dos filhos, segundo a palavra de Deus e os ensinamentos da Igreja, esse é o primeiro dever que impõe aos esposos, o único que legitima os outros direitos e satisfações inerentes à vida comum. Todos os que se aproximarem do altar santo para contrair o matrimônio devem ter um ideal: realizar o fim para o qual Deus instituiu o matrimônio, aumentar na terra e no céu o número dos filhos de Deus.

## Tipografia Progresso

— DE —

### Oliveira & Vasconcelos

Serviços perfeitos e pontualidade

na entrega

Rua Alvaro Mendes, 1.064

TERESINA

PIAUI

## Discurso da representante da Pia União das Filhas de Maria do Ginásio S. C. de Jesus, ofertando ao Exmo. Sr. Bispo, em nome da Associação, uma Bolsa de Estudos «Mons. Zaul Pedreira».

Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano,

Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo da Diocese de Caxias,

Revdmos. Sacerdotes:

O Piauí católico, em transportes de júbilo que não pode conter nem abafar, entoando, genuflexo e comovido, hinos de louvores à misericórdia do Senhor, vê defluir hoje, a data gloriosa e bendita que marca as bodas de prata episcopais de V. Excia. Revdma.

Bimbalharam festivos em nossa terra berço os sinos da alegria, entre as carícias duma aurora de inefável doçura e suave encanto, anunciando o radioso despertar deste grande dia, tão ansiosamente esperado por todos os diocesanos.

Deste modo, Exmo. Sr. Bispo, sentindo repercutir em nós vibrações d'alma que se não expressam, sentimentos que se não medem e não se definem, pois sobem as regiões das coisas de Deus, temos a mais grata satisfação e a mais insigne honra de prestar a V. Excia. Revdma. a homenagem simples e espontânea do nosso eterno reconhecimento e da nossa pura e sincera afeição filial.

Recolhido e devoto, este exército pacífico que milita sob a bandeira branco-azul, feliz e jubiloso, lança no abismo de santidade que é o coração puríssimo e terno da Mãe Imaculada, suas humildes ações de graças pelas copiosas e incessantes bênçãos prodigalizadas a V. Excia. Revdma., durante 25 anos de trabalhos verdadeiramente apostólicos e fecundos na Igreja Piauiense.

Foi extenuado e desvelado a quem nesta hora folgamos de demonstrar que dia a dia se torna mais credor de nossa estima e admiração, todo se dedica, numa vida de imolação constante e sempre renovada, de amor e de abnegação, de renúncia e de sacrifício, pela causa de Deus e salvação de seus diocesanos.

Fiel à voz suave e ao mesmo tempo imperiosa do Eterno sacerdote, o nosso amantíssimo e santo Bispo, o Anjo que a Providência enviou para guiar o Piauí católico desde 1923, é considerado pela sua edificante e incansável atividade pastoral em todos os setores da vida religiosa, o maior bispo do Piauí, veneranda figura que enaltece e dignifica o Episcopado do Brasil.

E nestes cinco lustros de ação realizadora e benéfica, semeando a luz santa e divina da verdade, como «outro Cristo que trabalha pela glória do Pai», tem consagrado o nosso amado Pastor o melhor de suas energias e o seu mais ardente zelo apostólico à multiplicação e formação dos sacerdotes ou seja à Obra Pontifícia das Vocações Sacerdotais em nossa terra.

E' esta a obra magna do seu brilhante episcopado, bastante para assinalar uma administração diocesana e que tão justamente lhe mereceu e nome de Bispo das Vocações Sacerdotais.

Com a sua paternal solicitude sem desfalecimento, e sem interrupção, faz ver aos seus diocesanos e particularmente às associações piedosas que é a Obra das Vocações a de primeira necessidade entre nós, a que reclama o mais vivo interesse de todos os fiéis, pois é esta a melhor cooperação que podemos dar a N. Senhor, auxiliando-o na formação dos seus continuadores através dos séculos.

dos os fiéis, pois é esta a melhor cooperação que podemos dar a N. Senhor, auxiliando-o na formação dos seus continuadores através dos séculos.

Tenham sempre na memória as palavras de N. S. J. Cristo, encarece-nos o nosso infatigável Bispo:

«A messe é grande e poucos são os operários, pedi pois ao dono da seara que mande operários para a sua messe».

Assim sendo, Exmo. Sr. Bispo, esta Pia-União testemunhando o seu aplauso e acolhimento ao santo apêlo de V. Excia., em prol das Vocações Sacerdotais pede se digne aceitar como preito de especial homenagem e veneração pelo transecurso dos 25 anos de sagração episcopal de V. Excia. esta modesta oferta de 25 de moedas grandes, destinada ao patrimônio desta obra e que perpetua esta linda festa através dos tempos, com abundantes frutos para a eternidade. E' uma pequena Bolsa de estudos a ser completada posteriormente e que desejamos com a permissão de V. Excia. seja denominada Bolsa «Mons. Zaul Pedreira», símbolo da imprecível lembrança desta Pia-União aquele sacerdote piedoso e culto, de saudosa memória, que por longos anos dirigiu a nossa associação.

Que ela represente um pouco mais de sal para este mundo corrompido e um pouco mais de luz para aclarar as suas trevas.

Que ela signifique para esta atormentada quadra da existência humana uma parcela da valorosa força unificadora e pacificadora que constituem os mistérios de Cristo, guardiões de nossa civilização, baluartes inexpugnáveis capazes ainda de deter o cataclismo que avassala todos os continentes.

E um altar abandonado que encontra aquele que por seus lábios Cristo renova o sacrifício do Calvário, fonte de vida e felicidade de um povo.

E um confessorário vazio que acha aquele que pelas palavras da absolvição restitui a paz à consciência perturbada.

E' um púlpito silencioso que pelo enviado ensina a verdade plena, saturante e infalível do evangelho.

E', em suma, um colaborador de Deus como diz S. Paulo e que atrai para a terra as bênçãos do céu.

E como término Sr. Bispo, novamente erguendo agradecidas o nosso pensamento ao alto pela gloriosa data que comemoramos, em fervorosas preces a Rainha dos Apóstolos para que derrame sobre V. Excia. as graças eleitas do seu amor e os privilégios admiráveis da sua onipotência suplicante, permitanos depositar no anel episcopal de V. Excia. o nosso ósculo de respeito unguindo em imorredorária gratidão.

Te., 25/11 48.

## A Farmácia dos Pcbres

VENDE

AGUA DISTILADA

## “O DOMINICAL”

E' O JORNAL DAS FAMÍLIAS E DOS CATÓLICOS PIAUIENSES.

## Dr. Lindolfo Monteiro

CLINICA DE CRIANÇAS

HORÁRIO: ( Manhã— 9 às 11  
( Tarde —16 às 18

CONSULTÓRIO—Rua Barroso, 143 N Tel. 534  
RESIDÊNCIA—Rua Duque de Caxias, 1374 Tel. 431

Teresina — Piauí

## NO HORÁRIO...

ALOISIO DE LINS

«Quando eu fôr Filha de Maria...»

Quando eu estive em Teresina tomando parte nas festas do Jubileu episcopal do Sr. D Severino Vieira de Melo—surpreendi duas meninas, ali no adro da igreja das Dôres, uma das quais orçava pelos 14 anos, conversando sobre ação católica.

Ouvi bem que uma dis-sé: «Quando eu fôr Filha de Maria...», e suspen-deu a conversa notando mi-nha aproximação.

Como eu tenho uma bôa dose de curiosidade, sobre-tudo para saber o que pen-sam as associações religio-sas sobre ação católica, fingi que tomava rumo di-ferente, e... fiquei em po-sição estratégica de ouvir o colóquio daquelas boas meninas.

A menina de 14 anos pa-recia amadurecida. Con-versou com unção sobre os méritos do inclito bispo diocesano, do brilho das homenagens que se lhe es-tavam prestando, e do con-curso da Pia-União nas fes-tas jubilares.

E depois... depois emi-tiu ali sua opinião sobre o que os católicos deveriam fazer em campo razo em contraposição ao que vem fazendo o inimicus homo no campo do pai de família.

A menina mostrou que não é apenas acompanhando a missa pelo missal que a mulher católica arranca a erva do trigo; é preci-so que ela tome atitude. Não é somente fazendo ser-mão bonito, capaz de figu-rar numa antologia de es-

critores célebres— que o padre se torna agricultor da vinha; é preciso ação e união, pondo-se de lado as críticas e as tricas. fi-lhas do despeito, que entra-vam e prejudicam o efeito de qualquer empreendi-mento.

Há os inteligentes que nada produzem, e os me-díocres de boa vontade que na realidade têm, às ve-zes, um senso prático rea-lizador.

Um só desses vale, por vezes, mais do que dez de cultura vasta improdutivo. Mas, quase sempre esses dez têm o espírito crítico para desfazerem, por uma censura lóica de propósito, os atos dos primeiros.

E nada se concretiza de proveitoso para o rebanho no campo da cultura do trigo.

E dizia a menina dos 14 anos, da necessidade de arregimentação dos moços mais do que das moças, pois aqueles seguem o Mestre a longe, e estas estão sempre entre as santas mu-lheres, dispostas a não só seguir umas até ungir o corpo do Senhor. Aqueles é preciso serem atraídos, lapidados e quando se re-solvem são outros tantos Saulos; estas estão sempre á mesa do Senhor, Marta ou Maria que sem muito esforço vão ao Tabôr e ao Calvário, e... tempera-mento impressionável, tanto se apegam ao missal, como á bôla de cristal do cartomante que lhe diz o futuro casamento.

Formemos os futuros chefes de família, e aí, sim, ájuizou a menina, e estes ao lado da mulher, mesmo

## Horário das Missas

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MATRIZES:

Catedral—às 5 horas e às 8 horas.

Amparo—às 6,30 e às 9 horas.

São Benedito—às 5, 7 e 10 horas.

CAPELAS:

Ginásio Sagrado Coração de Jesus—às 6,30 horas.

Seminário—às 6,15 horas.

Hospital Psiquiátrico—às 6,30 horas.

Hospital «Getúlio Vargas»—às 6 horas.

Patronato «Dom Barrêto»—às 6,30 horas.

Ed. N. Senhora do Am-paro—às 6 horas.

Penitenciária—às 7 ho-ras.

Capela de São Raimundo—às 8 horas.

Capela de N. S. de Lour-des—às 6,30 horas.

Paço Episcopal—às 7 ho-ras.

mediocrementemente formada em religião, formarão uma sociedade equilibrada.

Mas, o fim da conversa da menina foi de muita at-tualidade: «Quando eu fôr Filha de Maria...» e ter-minou o período, por sinal composto por subordina-ção, mostrando a necessi-dade da imprensa católica, o seu valor, o bem que faz o jornal por mais modesto que seja—ressaltando o dever de consciência dos católicos associados traba-lharem pela sua imprensa.

«Quando eu fôr Filha de Maria, serei, espero em Deus, propagandista, pro-curando-lhe meios de sus-tenção, do nosso, do teu, do meu «O Dominical».

## DR. MADEIRA CAMPOS

CLÍNICA MÉDICA-FISIO-LOGIA-PNEUMOTORAX

Tratamento da tuberculose pela Estreptomicina

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:

Rua Barroso Rua São Pedro, 1392

FONE, 534 FONE 414

TERESINA — PIAUÍ

## 2.º Cartório do Registro Civil

ESCRIVÃO DE CASAMENTOS

Joaquim Dias de Santana

Rua Simplício Mendes, 166

ZONA NORTE

TERESINA — PIAUÍ

## ACROSTICO

Ao estimado Pastor DOM SEVERINO.  
Do servo em Cristo — PINTASILGO.

Das Dignas graças da Igreja  
As melhOres, belas e santas  
Ao beM amado Bispo se deseja...

A vós, Santo Divino que no ceu  
A nós Em tempo certo esperais...  
Hoje, deVemos desejar do teu  
InsupErável amor, graças demais...  
QueRemol-a para o bom Pastor  
Que hoje gula com devotamento  
O rebaNho confiado ao seu ardor:  
GLOria de Deus no Firmamento.

N. da R. — Por falta absoluta de espaço, o Acróstico supra não pôde ser publicado na edição especial do dia 25 de Novembro.

## Novenas em preparação á Festa do Santo "Natal", na Capela de São Raimundo Nonato

1.ª Noite—dia 16—(quinta-feira)—senhoras casadas—Comissão: Firmina Santos Costa, Dita Lopes, Minervina do Amor Divino, Florinda de Sena Rosa, Vicência Tavares da Silva, Teresinha da Oliveira Santana, Maria Dulce e Maria Osório.

2.ª Noite—dia 17—(Sexta-feira)—Lavradores e Criadores—Comissão: Luiz Vieira, Alexandre de Moura, Antonio Piranha, José Piranha, Flor Nunes, Gentil Nunes, Antonio de Sousa, José Holanda, Felinto de Todos os Santos, e Ricardo.

3.ª Noite—dia 18—(Sábado)—Javandeiros e Goma-deiras—Comissão: Faustina Maria da Conceição, Adelaide Maria da Conceição, Maria Pereira da Silva, Maria Rosa da Silva, Francisca Nunez dos Santos, Maria Batista dos Santos, Raimunda Zelinda, Raimunda Costa e Benedita Carvalho.

4.ª Noite—dia 19—(Domingo)—Estivadores—Comissão: Emeterio Laíca do Nascimento, José Ribeiro da Costa, Sebastião Medino e Manoel Mendes dos Santos.

5.ª Noite—dia 20—(Segunda-feira)—Senhoritas—Comissão: Maria Zila Cardoso, Zilda Cardoso da Silva, Zilmar Aguiar, Maria Vizi Aguiar, Maria Amelia Galvão, Madalena Lima de Sousa, Maria Sena e Iracema Lima de Sousa.

6.ª Noite—dia 21—(Terça-feira)—Chauferes e Motoristas—Comissão: Valde-

mar Aleixo, Adalberto Maciel dos Santos, Antonio Maciel dos Santos, Alvaro Pimentel, Antonio Filomeno de Sousa, Manoel Pires, Teodoro Batista, Inácio Bala, Jacob Melo Sobrinho.

7.ª Noite—dia 22—(quarta-feira)—Leiteiros e Padeiros—Comissão: Manoel Antonio dos Santos, Rui Alves Pereira e Manoel de Freitas Sousa.

8.ª Noite—dia 23—(quinta-feira)—Pescadores—Comissão: Manoel Eugênio, Raimundo Nonato da Costa, Bernardo de Sousa, Claro Gonzaga, Raimundo Geracino, Francisco Beato, José Bezerra, Doroteu da Silva, Francisco Sales de Araújo e Pedro Flor.

9.ª Noite—dia 24—(Sexta-feira)—Crianças—Comissão: Antonia Joaquina de Moraes, Maria Benedita da Cunha, Maria do Carmo Cardoso, José de Sena Costa e João Paulino.

10.ª Noite—dia 25—Juizes da Festa—(A Irmandade de São Raimundo Nonato).

Teresina, 7 de Dezembro de 1948.

Por Frei Segismundo e Frei Anastácio O. E. C.

Quem recorre a Maria, não pode perecer; é ela o fundamento da esperança.

São Bernardo.

## «CAFÉ GLOBO»

V. S.ª nunca tomou «Café Globo»? Não! Não vacile, procure comprar hoje mesmo, que nunca mais usará outro.

Café de paladar agradável e saboroso, por ser torrado com manteiga.

Fabrica e Secção de Vendas

Avenida Miguel Rosa, 3.368

TERESINA

PIAUI

Panelas de Ferro, Fogareiros a Carvão, Bra-seiros, Grelhas para Fogareiro Chapas para Fogão, Baldes de Ferro Galvanizado.

Marmitas, Caçarolas, Fervedores de Leite, Frigideiras, Bules, Bacias, Copos de Alumínio.

Enxadas, Foices, Facões, Pás, Picaretas, An-cinhos, Marretas, Fechaduras, Terrolos, Dobradças, Cadeados, Alicates, Tesouras para Chapas e Grama, Prumos e Colheres para Pedreiro, Li-mas, Serras para Ferro, Pregos Parafusos, Rebi-tes e Porcas.

PELOS MENORES PRECOS, EM CASA DE

Afrodísio Tomas de Oliveira

Praça Saraiva n. 1071

# Hoje em todas as Igrejas e Capelas, faz-se coleta de es- molas para o pontifício Colégio Pio Brasileiro.

## O "Osservatore Romano" registra o Ju- bileu Episcopal de D. Severino

O «OSSERVATORE ROMANO» órgão oficial da Santa Sé, em sua edição de 25 de novembro p. p. registrou com o seguinte telegrama, cujo original e tradução damos abaixo, o Jubileu Episcopal de S. Excia. Revma. o Sr. D. Severino Vieira de Melo, nosso amado Bispo

Il 25.º di Mons. Vieira di Melo

Rio de Janeiro, 24

Con grande gioia dei suoi diocesani sono state commemorate le nozze d'argento episcopali di Mons. Severino Vieira di Melo, Vescovo di Teresina, nello Stato del Piauí. Nato a Pernambuco, il 5 giugno del 1880, ed ordinato sacerdote nell'antica Sede di Olinda, veniva consacrato Vescovo, nella fiorente età di 43 anni, il 25 Novembre 1923. Preso possesso di una vasta diocesi che costituiva quasi tutto uno Stato, Sua Ecc.za fin dall'inizio seppe reagire alle non lievi difficoltà. Sarebbe lungo enumerare le opere da lui intraprese. Tuttavia possiamo citare alcune che hanno più rilievo come il riacquisto del patrimonio diocesano, la costruzione e l'apertura del Seminario, il lavoro ingente per lo smembramento del vasto Stato in tre diocesi, la costruzione di vari edifici, tra i quali spicca il nuovo Seminario. In questa data solenne del 25.º di episcopato esulta tutto intero lo Stato di Pauí com a capo il Clero, che ammira in lui la figura d'un pastore zelante che ha realizzato il suo moto episcopale: «PER CRUCEM VIRTUS».

«Com grande alegria de seus diocesanos, estão sendo comemoradas as bodas de prata episcopais de Mons. Severino Vieira de Melo, Bispo de Teresina, no Estado do Piauí. Nascido em Pernambuco, a 5 de Junho de 1880, e ordenado sacerdote na antiga Sé de Olinda, foi consagrado Bispo na florescente idade de 43 anos, a 25 de Novembro de 1923. Tomando posse de uma vasta diocese, constituida por quase todo o Estado, S. Excia. teve, desde o início, de lutar contra não pequenas dificuldades. Seria longo enumerar as obras por ele realizadas. Contudo, podemos citar algumas de maior relevância, como a reaqusição do patrimônio diocesano, a construção e abertura do Seminário, o trabalho ingente para o desmembramento do vasto Estado em três dioceses, a construção de vários edificios, entre os quais se destaca o novo Seminário. Nesta data solene do 25.º aniversário de episcopado, exulta todo o Estado do Piauí e principalmente o Clero que em S. Excia. admira a figura de um Pastor zeloso, que realizou o seu lema episcopal: PER «CRUCEM VIRTUS».

Estas elogiosas referências do célebre «Osservatore Romano» constituem mais uma prova do quanto a Santa Sé conhece, e devidamente aquilata a ação pastoral de nosso apostólico Bispo, a quem Deus conserve ainda por dilatados anos, para a felicidade da Diocese de Teresina.

# O Dominical

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA  
REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS — RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII | Teresina, Domingo, 12 de Dezembro de 1948 | N. 30

## AGIOLOGIO Aos Revmos. Vigários da Capital e do interior

### DEZEMBRO

12—S. CORENTINO, Bispo e Confessor.

13—Santa LUZIA, Virgem e Martir.

Tendo Santa Luzia, donzela de Siracusa, obtido a cura de sua mãe, quando orava sobre o túmulo de Santa Agueda, pediu-lhe logo licença para distribuir pelos pobres o dote, que lhe destinavam. Por esse motivo aquêle que a pretendia em casamento foi denuncia-la ao juiz como cristã. O tirano mandou-a prender e ordenou que a levassem a um lugar infame: mas ninguém conseguiu fazê-la mudar de lugar. Recorreu-se ao ferro e ao fogo; pediu a Deus que lhe prolongasse o martírio para dar coragem aos cristãos, predisse a tranquilidade da Igreja depois da morte dos imperadores Diocleciano e Maximiano, e entregou a alma a Deus, em 304.

### Meditação Sobre a Dignidade do Homem

I—É preciso que no homem haja alguma coisa de muito grande, visto que Deus criou para ele o mundo e todas as criaturas, que nele se contem. Consideremos tudo quanto de mais belo há no firmamento e sobre a terra e digamos depois: somos algo mais que todas essas maravilhas, porque todas elas foram criadas para meu serviço. Ó meu Deus, honrai demasiadamente os vossos amigos, quanto reconhecimento vos devemos! que infelicidade a nossa, tornar-nos escravos destas criaturas de quem somos soberanos!

II—O fim, para que Deus nos criou, dá bem a conhecer qual seja a grandeza e a nobreza do homem. Deus tirou-nos do nada para o servirmos e o gosarmos um dia; eis o nosso fim neste mundo e na eternidade. Cristãos, levanta o coração ao alto; não estás neste mundo para gosar do mundo, mas para servir a Deus e para o mar. Para que, pois, abandonar a Deus, fonte de todo o bem? Para que procurar prazeres imperfeitos no meio das criaturas? *Levantes os olhos ao céu, para que a terra nos não seduzia com os seus passatempos e prazeres.*—S. Cipriano.

III—O preço pago por Jesus Cristo pelo nosso resgate e é prova convincente da estima, ou do apreço, que Deus tem pelo homem, pois preferiu sacrificar seu Filho a deixar perecer esta pobre criatura. Por aqui se vê quanto valemos, e em quanto Deus nos aprecia. Lembremo-nos, pois de que Jesus Cristo, depois de tanto ter dado por nós, muito de nós espera também. *Sabe quanto lhe custamos; não olhem para nós com desprezo, visto sermos tão preciosos aos olhos de Deus.*—Santo Eusébio.

Pureza.—Orar pelas donzelas.

*pedimos encarecidamente o obséquio de nos enviarem noticiários, crônicas, ou mesmo pequenas notas informativas, sobre o movimento paroquial que julgarem digno de registro em nosso jornal, como sejam: novenários, tríduos, comunhões coletivas, retiros, campanhas pró-Obra das Vocações ou pró-Missões, pregações ou instruções extraordinárias, catequese, etc., etc.*

### ORAÇÃO

Ouvi-nos, Deus e Salvador nosso, para que a festividade da bemaventurada Luzia, virgem e martir alegrando-nos a alma a enriqueça com sentimentos duma terna devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

14—S. NICÁSIO, Bispo e Martir.

15—S. MAXIMINO, Abade.

16—Santo EUSÉBIO, Bispo e Martir

17—S. LÁZARO, Bispo.

18—S. GRACIANO, Bispo.

### Graças Alcançadas

Uma senhora agradece a Nossa Senhora das Graças uma graça alcançada por intermedio do Pe. Antonio Pinto. Envia Cr.\$ 10,00 para publicação.

Uma zeladora do Sagrado Coração de Jesus agradece a S. Rita uma graça alcançada em favor de seu sobrinho, com a promessa de publicar. Envia Cr.\$ 3,00. Teresina, 4 de Dezembro de 1948.

Josefa Oliveira da Silva Palha, cheia de contentamento, agradece a Nossa Senhora das Graças o grande milagre da cura de uma pertinaz moléstia que a deixara às portas de morte. Envia Cr.\$ 5,00 para publicação desta graça.

Tancí Marques de Santana, cheia de contentamento agradece a Nossa Senhora das Graças duas graças alcançadas. Envia Cr.\$ 5,00 para esta publicação.

*Acima de toda a ciência está a consciência.*

Cardenal Faulhaber.

### Semana Litúrgica

12 de dezembro — Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina — Missa própria — Glória — 2.ª oração do 3.º domingo do Advento — Omite-se a oração do Imperador — Credo — Prefácio de Nossa Senhora (El Te in Festivitate) — Último Evangelho do 3.º domingo do Advento — Paramento branco.

13 de dezembro — 2.ª feira — Santa Luzia — Missa própria — Glória — 2.ª oração da Imaculada Conceição — 3.ª oração da féria — Credo — Prefácio da Imaculada Conceição — Paramento vermelho.

14 de dezembro — 3.ª feira — Missa da Imaculada Conceição — Glória — 2.ª oração do 3.º domingo do Advento — Credo — Prefácio da Imaculada Conceição — Paramento branco.

15 de dezembro — 4.ª feira — Missa da Imaculada Conceição — Glória — 2.ª oração da féria — Credo — Prefácio da Imaculada — Paramento branco.

16 de dezembro — 5.ª feira — Santo Eusébio — Missa Sacerdotes — Glória — Oração própria 2.ª oração de N. Senhora de Guadalupe — 3.ª oração da féria — Credo — Prefácio de Nossa Senhora — Paramento vermelho.

17 de dezembro — 6.ª feira — Missa da féria — 2.ª oração Deus qui de beatae — 3.ª oração Ecclesiae — Prefácio comum — Paramento roxo.

18 de dezembro — Sábado — Missa do sábado — 2.ª oração Deus qui de beatae — 3.ª oração Ecclesiae — Prefácio comum — Paramento roxo.